



**Processo Seletivo medicina
1.º Semestre de 2013**

1. Prova de conhecimentos gerais

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Esta prova contém 60 questões objetivas e uma proposta de redação, e terá duração total de 4h30.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa.
- Com caneta de tinta azul ou preta, assine a folha de respostas e marque a alternativa que julgar correta.
- Encontra-se neste caderno a Classificação Periódica, a qual, a critério do candidato, poderá ser útil para a resolução de questões.
- O candidato somente poderá entregar a folha de respostas e sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.

Instrução: Leia a tirinha para responder às questões de números 01 e 02.



(www.tirinhasdoze.com. Adaptado.)

- 01.** No diálogo focalizado na tirinha, o efeito de sentido que resulta em humor decorre
- (A) da intransigência do patrão, que julgou apressada e pre-conceituosamente o estado do empregado.
 - (B) da irresponsabilidade evidente do oculista, que tinha recomendado o uso de bebida alcoólica ao empregado.
 - (C) da dificuldade do empregado, provocada pelos garranchos, em decifrar a prescrição feita pelo oculista.
 - (D) do estado lastimável do empregado, que o impedia de ler com clareza e precisão a prescrição do oculista.
 - (E) do fato de o empregado atribuir valor inapropriado à palavra “pinga”, o que se constata no último quadrinho.
- 02.** As personagens da tirinha empregam uma variedade linguística
- (A) que mescla uma modalidade padrão com elementos de uma modalidade não padrão, exemplificadas pelo uso de *está* e *tá*.
 - (B) que apela predominantemente a uma modalidade popular, com gírias do tipo *assim não dá*.
 - (C) que exagera na adoção de uma modalidade rigorosa e formal, como no tratamento em *Seu Vinicius*.
 - (D) que mistura uma modalidade coloquial, a partir de gírias, com uma modalidade regionalista, como em *pinga*.
 - (E) exclusivamente pertencente a uma modalidade padrão, com vocábulos rebuscados e preciosos, como *oculista*.

Instrução: Considere o trecho para responder às questões de números 03 a 06.

O Vasconcelos quis festejar o exame do filho, com um jantar oferecido aos senhores examinadores e aos velhos amigos da família.

À noite houve dança. Amâncio convidou os companheiros do ano; compareceram somente os pobres – os que não tinham em casa também a sua festa.

O pai, por instâncias de Ângela, fizera-lhe presente de um relógio com a competente cadeia, tudo de ouro. A avó, que se abalara da fazenda para assistir ao regozijo do seu querido milho, trouxera-lhe de presente um moleque, o Sabino.

Amâncio, todo cheio de si, a rever-se na sua corrente e a consultar as horas de vez em quando, foi nesse dia o alvo de mil felicitações, de mil brindes e de mil abraços.

Alguns amigos do pai profetizavam nele uma glória da pátria e diziam que o João Lisboa, o Galvão e outros não tinham tido melhor princípio.

O Dr. Silveira, homem íntimo da casa e figura conhecida na política da terra, voltara-se rapidamente para dar atenção a Amâncio, que acabava de aproximar-se, em silêncio, com o ar presumido de quem tinha consciência de que toda aquela festa lhe pertencia.

– Então, meu estudante! – disse o jurisconsulto, empinando a cabeça. – Já escolheu a carreira que deseja seguir?

– Marinha, respondeu Amâncio secamente.

A farda seduzia-o. Nada conhecia “tão bonito” como um oficial de marinha.

À meia-noite foram todos de novo para a mesa. Vasconcelos era muito rigoroso quando recebia gente em casa; queria que houvesse toda a fartura de vinhos e comidas. Os brindes reapareceram. Visivelmente orgulhoso, o anfitrião se superava. Abriram-se garrafas de Moscato d’Asti, Chateau Yquem e Champagne.

Do meio para o fim da ceia, Amâncio sentiu-se outro.

Ângela abraçou o filho, chorando de comovida.

– Que lhe disse eu?... resmungou delicadamente Silveira ao ouvido dela. – Este menino promete! Deem-lhe asas e não de ver... deem-lhe asas!...

Amâncio foi coberto de ovações. Batiam-se no copo, faziam-lhe saúdes. Ele a todos respondia, rindo e bebendo.

Daí a uma hora recolheram-no à cama da mãe, porque lhe aparecera uma aflição na boca do estômago; mas vomitou logo e adormeceu depois, completamente aliviado.

Foi a sua primeira bebedeira.

(Aluísio Azevedo. *Casa de pensão*. Adaptado.)

03. No texto, o narrador afirma que nem todos os colegas de turma de Amâncio vieram à sua festa, porque,

- (A) ainda que companheiros dele, a maioria não simpatizava com a ideia de o rapaz alistar-se na Marinha.
- (B) muito requintada, a celebração regada a bons vinhos não agradava efetivamente à mocidade.
- (C) todo cheio de si, o rapaz preferia ficar consultando as horas no relógio de ouro que ganhara de seu pai.
- (D) mesmo convidados, somente compareceram os mais pobres, que não estavam festejando em suas respectivas casas.
- (E) muito convencido, o rapaz era dado a bebedeiras e, nessas ocasiões, desprezava os amigos.

04. Amâncio, mesmo muito moço, já tinha convicção da carreira que seguiria: a Marinha. O motivo de sua escolha era amparado

- (A) na tradição nortista de encaminhar os primogênitos para a carreira militar.
- (B) na sedução que a farda provocava nele e o levava a admirar os oficiais.
- (C) no seu potencial físico e espírito aguerrido, destinado à glória da pátria.
- (D) no desejo explícito do pai, homem que sentia orgulho pela Marinha.
- (E) na promessa de sua mãe ao juriconsulto, que acreditava nos dotes do rapaz.

05. Pelo trecho – *Alguns amigos do pai profetizavam nele uma glória da pátria e diziam que o João Lisboa, o Galvão e outros não tinham tido melhor principio.* –, nota-se que algumas personagens acreditavam que Amâncio, por ter origem em família de posses e por receber todo o apoio dos pais, encontraria ambiente e condições para ter sucesso. Essa situação revela uma das características do Naturalismo, movimento a que se associa a figura de Aluísio Azevedo. Trata-se

- (A) da predileção por temas de fundo nacionalista, voltados para a brasilidade.
- (B) da prática do coronelismo, extremamente comum no período destacado.
- (C) da crença no Determinismo, que vai marcar toda a trajetória do protagonista.
- (D) de um Realismo fantástico e idealista, distanciado da vida concreta.
- (E) do gosto pelos ideais nobres e pelas ações de grande heroísmo e fidalguia.

06. Em *rever* e *secamente*, observam-se dois processos de derivação muito comuns. Os mesmos tipos de formação de palavras se encontram destacados, respectivamente, na seguinte alternativa:

- (A) *Amâncio convidou os **companheiros** do ano; compararam **somente** os pobres [...]*
- (B) *Os brindes **reapareceram**. Visivelmente **orgulhoso**, o anfitrião se superava.*
- (C) *Vasconcelos era muito **rigoroso** quando recebia gente em **casa** [...].*
- (D) *Alguns amigos do pai **profetizavam** nele uma glória da **pátria** [...].*
- (E) *O Vasconcelos quis **festejar** o exame do filho, com um jantar **oferecido** aos senhores examinadores [...].*

Instrução: Leia o trecho para responder às questões de números **07** a **10**.

Os pesquisadores Roberta Faria, Alan Vendrame, Rebeca Silva e Ilana Pinsky, do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da Universidade Federal de São Paulo, analisaram a associação entre propaganda de álcool e consumo de cerveja por adolescentes. Foram entrevistados 1 115 estudantes de sétima e oitava séries de três escolas públicas de São Bernardo do Campo, SP, em 2006. As variáveis independentes foram: atenção prestada às propagandas de álcool, crença na veracidade das propagandas, resposta afetiva às propagandas, uso prévio de cigarro, entre outras. A variável dependente foi consumo de cerveja nos últimos 30 dias. Idade, importância dada à religião e ter banheiro em casa foram utilizadas como controle. O consumo de cerveja nos últimos 30 dias esteve associado ao uso de cigarro, a ter uma marca preferida de bebida alcoólica, a não ser monitorado pelos pais, a achar que as festas que frequentam parecem-se com as de comerciais, a prestar muita atenção aos comerciais, acreditando que eles falam a verdade. Essa associação manteve-se mesmo na presença de outras variáveis associadas ao seu consumo. A conclusão do artigo “Propaganda de álcool e associação ao consumo de cerveja por adolescentes” foi: as propagandas de bebidas alcoólicas associam-se positivamente ao consumo recente de cerveja por remeterem os adolescentes à própria realidade ou por fazê-los acreditar em sua veracidade. Limitar a veiculação de propagandas de bebidas alcoólicas pode ser um dos caminhos para a prevenção do uso e abuso de álcool por adolescentes.

(Pesquisa FAPESP, agosto de 2011. Adaptado.)

07. Considere a frase: *Essa associação manteve-se **mesmo** na presença de outras variáveis associadas ao seu consumo.*

A palavra em destaque pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) insignificante.
- (B) secundária.
- (C) até.
- (D) somente.
- (E) inexpressiva.

08. Um dos aspectos relevantes para a direção argumentativa do texto, organizado em unidades com função definida, é a

- (A) associação dos resultados da pesquisa descrita com elementos de outros trabalhos na área.
- (B) relação dos dados da pesquisa com comerciais de cigarros, veiculados no cotidiano da televisão.
- (C) referência a pesquisadores de instituições estrangeiras de credibilidade reconhecida.
- (D) adoção de provas documentais de peso, sedimentadas em índices percentuais.
- (E) existência de uma conclusão explícita, que resume as principais descobertas da pesquisa.

09. Certos termos têm o papel, na frase, de completar outros termos, como no trecho *resposta afetiva às propagandas*, no qual a expressão *às propagandas* funciona como complemento nominal. Assinale a alternativa em que a expressão destacada exerce essa mesma função sintática:

- (A) [...] *a prestar muita atenção aos comerciais* [...].
- (B) *O consumo de cerveja nos últimos 30 dias* [...].
- (C) [...] *limitar a veiculação de propagandas* [...].
- (D) [...] *consumo de cerveja por adolescentes* [...].
- (E) [...] *acreditando que eles falam a verdade*.

10. Analise a reescrita de trechos do texto e assinale a alternativa em que o verbo em destaque se encontra no modo subjuntivo e está corretamente flexionado, de acordo com a norma-padrão.

- (A) Os pesquisadores *predispuseram-se* a estudar a relação propaganda/álcool.
- (B) Os pesquisadores propõem que *exista* limites na veiculação de propagandas.
- (C) Na pesquisa em escolas públicas paulistas, *entrevistouse* 1 115 estudantes.
- (D) A fim de que não *haja* abuso do álcool, é preciso uma urgente prevenção.
- (E) O consumo de bebida alcoólica por jovens *foram* associados à publicidade.

Instrução: Leia o texto para responder às questões de números **11** a **16**.

Is playtime over?

A new show looks back on our toy story.

Kids had it good in the twentieth century. Designers gave them revolutionary playthings like Lego and Tinkertoys and the Rubik's Cube, made to be both fun and good for them. Geniuses like Frank Lloyd Wright gave them deluxe schools. For the first time in history, children were even granted a room of their own – a playroom – where they could do their own childish thing. Barbie could get it on with Ken while Slinky and Gumby watched, and the orgy was declared creative expression. The 20th century was the “Century of the Child,” according to the title of an upcoming show at the Museum of Modern Art in New York. “We’re looking at principles and issues that take us to the core of thinking about creativity in every aspect of our culture,” says Juliet Kinchin, the 56-year-old Brit who is MoMA’s curator of modern design. “You really see how fundamental design and children are to the modern world.” [...] Maybe things are just back to how they were before “modern” ideas and designs came along. In her catalog, Kinchin brings up the standard notion that for most of European history, childhood didn’t exist as a separate epoch in our lives. Kids were thought of, if they were thought of at all, as short adults with inferior skills. Perhaps now, after a 20th-century blip, children have returned to being undersized grown-ups. Or maybe it’s we grown-ups who have become tall kids.

(Newsweek, julho de 2012.)

11. According to the text, in the twentieth century

- (A) children studied creative expression in the playrooms, which was good for them.
- (B) children studied in deluxe schools where they played with Rubik’s Cube.
- (C) children had the chance to see a funny show with MoMA’s curator Juliet Kinchin.
- (D) children had more opportunities to have fun with the new toys than ever before.
- (E) children thought that the twentieth century was revolutionary but fun and good.

12. Nos fragmentos *designers gave them revolutionary playthings* e *were even granted a room of their own*, os termos *them* e *their* referem-se, respectivamente, a

- (A) *Tinkertoys* e *children*.
- (B) *kids* e *children*.
- (C) *designers* e *geniuses*.
- (D) *kids* e *designers*.
- (E) *kids* e *playthings*.

13. O texto permite concluir que

- (A) Frank Lloyd Wright criou uma brinquedoteca em sua luxuosa escola.
- (B) Kinchin procura novos princípios de criatividade em *design* no século XX.
- (C) talvez os brinquedos modernos não sejam tão modernos quanto se pensa.
- (D) os brinquedos do século XX foram considerados uma grande orgia.
- (E) brinquedos como Lego e Tinkertoys trouxeram diversão para os *designers*.

14. O trecho *kids were thought of [...] as short adults* pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) kids had the thought that adults were short.
- (B) it was thought by kids that adults were short.
- (C) kids thought that adults were short.
- (D) kids were thinking that adults were short.
- (E) it was thought that kids were short adults.

15. O trecho – *Perhaps now, [...] children have returned to being undersized grown-ups* – pode ser traduzido corretamente como: Talvez agora, [...] crianças

- (A) tenham voltado a ser adultos de tamanho reduzido.
- (B) sejam vistas como realmente de baixa estatura.
- (C) tenham retornado à condição de adultos maduros.
- (D) voltem a ser vistas como adultos.
- (E) estejam de volta ao mundo dos adultos.

16. Na última oração do texto – *Or maybe it's we grown-ups who have become tall kids* – o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) whoever.
- (B) that.
- (C) whichever.
- (D) whose.
- (E) which.

17. Três Estados compunham a sociedade francesa no final do Antigo Regime. Assinale a alternativa que identifica corretamente um desses Estados, no contexto que culminou na Revolução de 1879.

- (A) O Segundo Estado tinha Napoleão como seu líder, que defendia a Monarquia.
- (B) A burguesia tomou posição contrária às reformas econômicas e sociais.
- (C) O Terceiro Estado tinha poderes reduzidos, se comparado com o Primeiro e Segundo Estados.
- (D) O Alto Clero defendia as reformas propagadas pelos filósofos iluministas.
- (E) O Rei Luiz XVI ficou equidistante da política e não se aliou a nenhum dos Estados.

18. Observe as imagens.



(<http://d10g0.sites.uol.com.br/fotos.htm>)

As imagens apresentam duas das sequências do filme *Tempos Modernos*, de Charlie Chaplin, que tem como tema central o trabalho em uma fábrica, típica da 2.^a Revolução Industrial. É correto afirmar que as sequências contêm uma

- (A) crítica ao trabalho no modelo de sociedade socialista que despreza o lucro.
- (B) denúncia contra os sindicatos de trabalhadores que defendiam os interesses dos patrões.
- (C) apologia ao trabalho nas fábricas, pois, esse dignificava o homem.
- (D) abordagem neutra sobre o trabalho no sistema capitalista.
- (E) crítica ao fordismo que, entre outros aspectos, alienava o trabalhador.

19. *Resulta daí que a Independência se fez por uma simples transferência pacífica de poderes da metrópole para o novo governo brasileiro. E na falta de movimentos populares, na falta de participação direta das massas neste processo, o poder é todo absorvido pelas classes superiores da ex-colônia, naturalmente as únicas em contato direto com o regente e sua política. Fez-se a Independência praticamente à revelia do povo; e se isto lhe poupou sacrifícios, também afastou por completo sua participação na nova ordem política. A Independência brasileira é fruto mais de uma classe que da nação tomada em conjunto.*

(Caio Prado Jr. *Evolução política do Brasil: Colônia e Império.*)

A partir do texto, é correto afirmar que o processo de emancipação do Brasil

- (A) preservou as estruturas oriundas do período colonial.
- (B) trouxe mudanças profundas na organização social.
- (C) foi semelhante ao processo de independência do Haiti.
- (D) seguiu o modelo político e social dos Estados Unidos.
- (E) foi liderado por setores sociais que representavam a classe média.

20. [...] *O modo de produção não se restringe apenas ao âmbito econômico, mas estende-se a toda relação social estabelecida a partir da vinculação da pessoa ao trabalho. Uma característica básica desse modo de produção é que nele os homens encarregados de despende os esforços físicos, não são os mesmos que têm a propriedade das ferramentas e das matérias-primas (posteriormente também das máquinas), denominados “meios de produção”. Esta separação proporciona outro aspecto essencial do capitalismo, que é a transformação da “força de trabalho” em uma mercadoria, que, portanto pode ser levada ao mercado e trocada livre-mente (basta lembrar que no modo de produção escravista o objeto da troca é o escravo inteiro, e não só a sua força, enquanto que no feudalismo praticamente não havia trocas econômicas).*

(<http://lupiglaucio.vilabol.uol.com.br/capitalismo.htm>)

A posição contida no texto está apoiada na interpretação do funcionamento da economia e da sociedade capitalista conhecida como

- (A) positivismo.
- (B) social-democracia.
- (C) liberalismo.
- (D) marxismo.
- (E) anarquismo.

21. Observe a ilustração.



(www.brasile scola.com)

A ilustração apresenta jogadores da Seleção Brasileira, cam-peã da Copa do Mundo de 1970, e ao lado o presidente da República no período, Emílio Garrastazu Médici. Sobre o momento histórico em questão, é correto afirmar que

- (A) foi marcado pelo revezamento no poder dos partidos ARENA e MDB.
- (B) foi marcado pelo uso intenso da propaganda ideológica pelo governo.
- (C) caracterizou-se pelo avanço da democracia e da participação popular.
- (D) foi marcado pelo crescimento econômico e a consequente distribuição de renda.
- (E) caracterizou-se pela ação conciliadora do governo com o movimento estudantil.

22. Dentre as transformações ocorridas no mundo a partir da década de 1990, destaca-se o aumento da mobilidade populacional, por meio de deslocamentos sob variados motivos – turismo, trabalho, fuga de situações de fome, de conflitos religiosos e étnicos, etc. No campo da saúde, essa situação teve grande impacto nos países mais pobres da África, pois, seus governos

- (A) passaram a ser pressionados pela ONU para que seus sistemas de saúde se tornassem compatíveis com os dos países desenvolvidos.
- (B) tiveram que passar a investir na saúde para atrair o turismo internacional, cujas exigências nessa área incluem saneamento básico.
- (C) precisaram lidar com doenças novas e complexas, como a AIDS, mesmo sem conseguir erradicar doenças endêmicas, como a malária.
- (D) não conseguiriam atrair bons profissionais do exterior, porque precisavam investir a maior parte de seus recursos na saúde da população.
- (E) não conseguiram vencer a demanda por atestados de saúde dos imigrantes que chegaram em busca de trabalho.

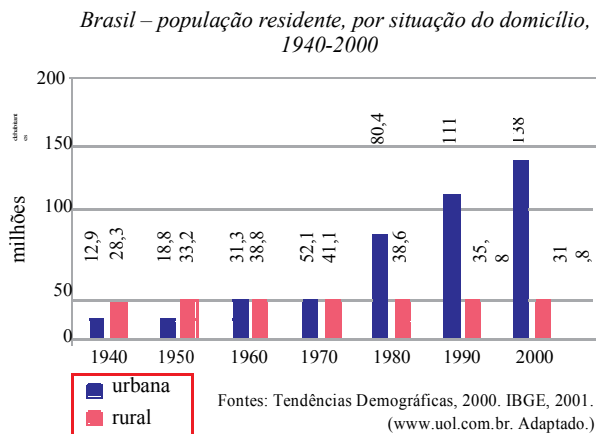
23. *O modus operandi é o seguinte: a Boeing contrata diversas companhias de aviação russas, que lhe fornecem engenheiros. Usando um software francês especializado, os engenheiros russos colaboram com seus colegas da Boeing America – localizados em Seattle, Kansas – em projetos de aeronaves auxiliados por computador. A combinação de cabos de fibra óptica, tecnologias avançadas de compressão e software de fluxo de trabalho lhes permite transmitir os desenhos de um lado para o outro, entre Moscou e os Estados Unidos.*

(Thomas Friedman. *O Mundo é Plano*, 2005. Adaptado.)

O conteúdo do texto sintetiza algumas das principais forças que produziram a globalização atual. São elas:

- (A) o movimento ambientalista global e a conferência ECO 92.
- (B) o nacionalismo e a abundância de mão de obra desqualificada.
- (C) a industrialização por substituição de importações e o protecionismo.
- (D) a ONU e a formação dos blocos econômicos regionais.
- (E) o fim da Guerra Fria e a Terceira Revolução Industrial.

24. Analise o gráfico e a tabela.



Brasil – proporção de pessoas de 10 anos ou mais no PEA, por setor econômico, 1940-1996

Anos	PEA por setor de atividade econômica (%)		
	primário	secundário	terciário
1940	67	13	20
1950	61	17	22
1960	55	17	27
1970	46	22	32
1980	31	29	40
1996	25	20	55

Fontes: Censos e PNADs, IBGE. (www.scielo.br. Adaptado.)

Considerando as informações analisadas e os conhecimentos sobre a população brasileira, pode-se concluir corretamente que, entre as décadas de 1940 e 1990, as transformações ocorridas na área da saúde

- (A) estão relacionadas ao aumento da incidência de doenças associadas ao sedentarismo da vida urbana.
- (B) foram equilibradas, já que os investimentos bastaram para atender à crescente demanda nas áreas urbanas.
- (C) não produziram grandes alterações, pois a saúde depende de mudanças individuais, como o acesso a educação.
- (D) explicam os motivos para a redução da expectativa de vida, posto que a vida no campo era mais saudável.
- (E) são responsáveis pelos problemas atuais, já que as transformações não alteraram o quadro econômico.

25. *O Brasil hoje é uma fotografia do século XIX em pleno século XXI. Há pessoas no país que vivem em condições de saneamento similares às encontradas em 1808, quando D. João XI chegou ao Brasil”, diz Raul Pinho, presidente do Instituto Trata Brasil.*

(Cristiane Prizibiszki. Brasil: ainda no esgoto. www.oeco.com.br. Adaptado.)

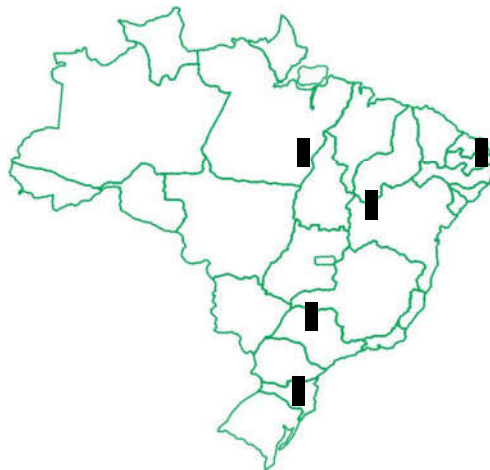
Reforça a afirmação do texto o fato de:

- (A) a urbanização brasileira, embora acelerada, apresentar desigualdades entre as regiões.
- (B) a diversidade ser uma realidade no Brasil atual, pois temos a sociedade moderna convivendo com formas comunitárias de organização.
- (C) o êxodo rural ter sido o principal responsável pela concentração da população brasileira em cidades.
- (D) a coleta de esgoto ainda ser deficiente no Brasil, sendo que grande parte não recebe tratamento.
- (E) os processos de modernização na economia brasileira sempre atingirem primeiro as grandes cidades.

26. Leia o texto e observe o mapa.

A preocupação mundial com os desmatamentos nessa região brasileira é, em parte, motivada pela imagem de um processo destrutivo no qual os benefícios econômicos e sociais são menores que as perdas ambientais. Diferentemente das décadas de 70 e 80, quando a ocupação econômica foi induzida por incentivos e políticas governamentais, os des-matamentos recentes são impulsionados pela pecuária de média e grande escala.

(Gumerindo Loriani Franco. www.iepec.com. Adaptado.)



(www.centrodametropole.org.br)

O texto refere-se a um processo que ocorre em

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 2.
- (D) 5.
- (E) 1.

27. As células animais e vegetais são eucarióticas e apresentam semelhanças em diversos aspectos. No entanto, ao fazer um exame microscópico mais detalhado, observam-se algumas diferenças fundamentais entre elas.

Sobre essas células, é correto afirmar que

- (A) nas células vegetais, os peroxissomos são chamados de glioxissomos e apresentam a capacidade de converter ácidos graxos em carboidratos.
- (B) durante a fotossíntese, que ocorre nos cloroplastos das células vegetais, o ATP é produzido por fosforilação oxidativa, na fase química, sem a presença da luz.
- (C) a divisão celular da célula vegetal é astral e sua citocinese é centrípeta, enquanto que a da célula animal é anastral e centrífuga.
- (D) as células de animais e de vegetais superiores, como as angiospermas, apresentam centríolos relacionados à organização do citoesqueleto.
- (E) as células animais e vegetais apresentam pontes citoplasmáticas que fazem a comunicação entre células adjacentes, chamadas plasmodesmos.

28. Durante a tarde, Heloísa preparou uma salada verde com folhas de alface, rúcula e agrião. Temperou com sal, limão, azeite e guardou na geladeira até a hora do jantar. À noite, ao retirar a salada para comer, percebeu que as folhas estavam murchas.

Isso aconteceu devido ao fenômeno da

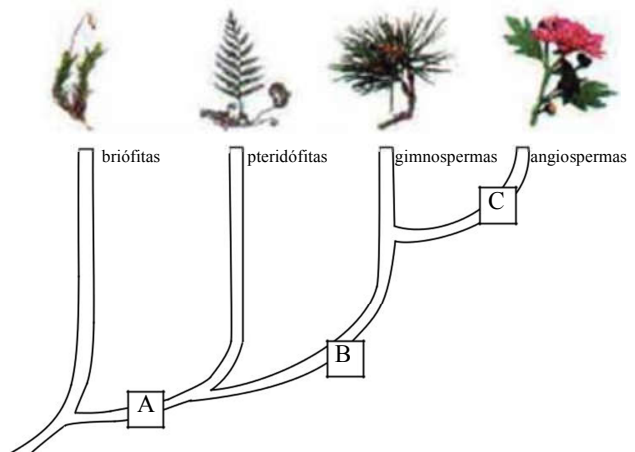
- (A) osmose, com passagem de água do meio hipertônico para o meio hipotônico, causando plasmólise das células vegetais.
- (B) difusão, com passagem de sais minerais do meio hipotônico para o hipertônico, causando plasmólise das células vegetais.
- (C) difusão, com passagem de sais minerais do meio hipertônico para o meio hipotônico, causando deplasmólise das células vegetais.
- (D) osmose, com passagem de água do meio hipotônico para o meio hipertônico, causando plasmólise das células vegetais.
- (E) osmose, com passagem de sais minerais do meio hipertônico para o meio hipotônico, causando deplasmólise das células vegetais.

29. Os vírus, tão pequenos e tão temíveis, são responsáveis por grandes pandemias e epidemias, tais como as da gripe espanhola, da AIDS e da gripe A.

Sobre esses seres microscópicos, pode-se dizer que

- (A) são as moléculas de fosfolípidios presentes nos envoltórios virais que determinam qual tipo de célula o vírus irá infectar.
- (B) os vírus envelopados apresentam envelope lipoproteico formado por proteínas virais e fosfolípidios oriundos da célula hospedeira.
- (C) os citomegalovírus apresentam DNA e RNA como material genético, sendo os dois incorporados no núcleo da célula hospedeira.
- (D) no ciclo lisogênico de um bacteriófago, o DNA viral passa a comandar o metabolismo da bactéria e a formar várias cópias, que são transcritas em RNAs virais.
- (E) a maioria dos vírus que infectam as plantas tem como material genético o DNA e são envelopados.

30. O esquema representa uma árvore filogenética com os principais grupos de plantas. As letras A, B e C representam características adaptativas adquiridas ao longo da evolução das plantas.



(www.slideshare.net)

Com relação à árvore filogenética, é correto afirmar que

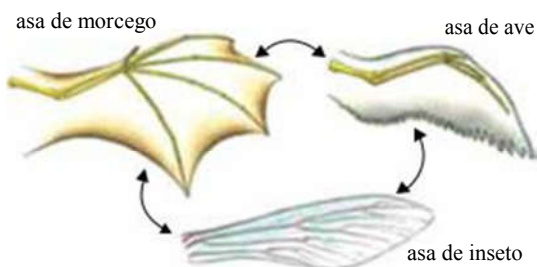
- (A) a característica B marca o surgimento de vasos condutores, aquisição relacionada ao grande porte das gimnospermas.
- (B) a principal aquisição evolutiva das pteridófitas, característica A, é a presença de sementes em suas folhas.
- (C) a característica C representa o aparecimento de flores e frutos, responsáveis pela eficiência reprodutiva das angiospermas.
- (D) as briófitas apresentam apenas raiz, caule e folhas, pois não compartilham das características A, B e C.
- (E) as gimnospermas são evolutivamente mais próximas das pteridófitas, uma vez que compartilham a característica B.

31. As esponjas são animais pertencentes ao filo Porífera. Durante muitos séculos foram classificadas como plantas aquáticas e reconhecidas como animais apenas em 1765. São os seres mais primitivos do reino Animalia e possuem determinadas características exclusivas que os diferenciam de todos os outros animais.

Com relação às esponjas, é correto afirmar que

- (A) não formam órgãos nem sistemas e apresentam células chamadas coanócitos, relacionadas com a nutrição.
- (B) são triblásticas e acelomadas, com simetria bilateral e sistema digestório incompleto.
- (C) se reproduzem unicamente de forma assexuada, principalmente por brotamento, ou, excepcionalmente, por gemulação.
- (D) apresentam sistema digestório incompleto e possuem células urticantes, chamadas cnidoblastos, relacionadas à defesa e à captura de suas presas.
- (E) possuem sistema ambulacral, responsável pelos movimentos de locomoção, transporte de substâncias e percepção do meio externo.

32. O estudo da homologia e da analogia de órgãos semelhantes dos seres vivos auxilia no entendimento do processo evolutivo de espécies viventes, ainda que genealogicamente distantes. A figura ilustra órgãos semelhantes de morcego, ave e inseto.



(www.mundoeducacao.com.br. Adaptado.)

Ao comparar os morcegos, as aves e os insetos, pode-se afirmar corretamente que as asas dos

- (A) morcegos são homólogas às dos insetos e as duas são análogas às das aves.
- (B) insetos são homólogas às das aves e as duas são análogas às dos morcegos.
- (C) morcegos são análogas às das aves e as duas são homólogas aos insetos.
- (D) morcegos são homólogas às das aves e as duas são análogas aos insetos.
- (E) insetos são análogas às das aves e as duas são homólogas aos morcegos.

33. Quando espetamos o dedo em um prego, o retiramos imediatamente, antes mesmo de sentir dor. Isso acontece devido ao ato reflexo, um recurso que o nosso sistema nervoso dispõe, para responder de forma rápida e eficiente ao estímulo e, desta forma, manter a integridade do nosso organismo.

No ato reflexo, os receptores presentes na pele captam o estímulo e enviam sinais elétricos

- (A) para a medula espinhal, que encaminha a informação até o cérebro, e este envia a resposta ao órgão alvo.
- (B) para a medula espinhal, que recebe a informação e emite a ordem de ação diretamente ao órgão alvo.
- (C) para o cerebelo, que responde ao órgão alvo indiretamente, através da medula espinhal.
- (D) diretamente para o cérebro, que processa a informação e expede a resposta ao órgão alvo.
- (E) diretamente para as células musculares do órgão alvo, que recebem a informação e respondem ao estímulo.

34. O albinismo e a miopia são anomalias recessivas. Os genes responsáveis por essas duas características estão localizados em cromossomos autossômicos e apresentam segregação independente.

Em um casal normal heterozigoto para as duas características, a proporção fenotípica esperada de filhos com

- (A) pigmentação normal e miopia é de 4/16.
- (B) albinismo e miopia é de 3/16.
- (C) albinismo e visão normal é de 3/16.
- (D) pigmentação e visão normais é de 8/16.
- (E) pigmentação normal e miopia é de 9/16.

35. Suponha uma mesma lagartixa em duas situações diferentes, na primeira situação ela se alimenta de um pernilongo macho herbívoro e, na segunda situação, ela se alimenta de um pernilongo fêmea hematófago.

Ao considerar essas duas situações, é correto afirmar que a lagartixa ocupará o

- (A) 2.º nível trófico na primeira situação e o 3.º nível trófico ou superior na segunda situação.
- (B) 2.º nível trófico na primeira situação e o 4.º nível trófico ou superior na segunda situação.
- (C) 1.º nível trófico na primeira situação e o 2.º nível trófico ou superior na segunda situação.
- (D) 1.º nível trófico na primeira situação e o 3.º nível trófico ou superior na segunda situação.
- (E) 3.º nível trófico na primeira situação e o 4.º nível trófico ou superior na segunda situação.

36. A esquistossomose e a ancilostomíase são doenças causadas por animais invertebrados. Essas doenças são endêmicas e estão relacionadas com falta de higiene e de saneamento básico adequado.

Ao comparar essas duas doenças, pode-se afirmar corretamente que

- (A) o quadro clínico característico da ancilostomíase é a anemia e da esquistossomose é aumento do fígado e do baço.
- (B) o verme causador da esquistossomose é monoxênico e os vermes causadores da ancilostomíase são heteroxênicos.
- (C) os vermes causadores da esquistossomose pertencem ao filo dos Nematelmintos e os que causam a ancilostomíase pertencem ao filo dos Platelminetos.
- (D) na esquistossomose o hospedeiro intermediário é o caramujo e na ancilostomíase é o boi.
- (E) dentro do corpo humano, as larvas de ambos os vermes passam pelos pulmões e faringe, são deglutidas e vão para o intestino.

Instrução: Leia os textos para responder às questões de números 37 a 40.

Crioterapia

Crioterapia é uma técnica utilizada para destruição de lesões dos órgãos e da pele, sejam elas benignas, pré-malignas e malignas, através de congelamento. A destruição ocorre por formação de cristais de gelo intra e extracelular levando a uma série de reações como alterações osmóticas, dano às membranas celulares e à microcirculação da pele. Criocirurgia é o termo mais atual quando se usa uma substância refrigerante, como o nitrogênio líquido o qual é aplicado por meio de pistola spray.

(www.nitrothel.com.br)



Pistola spray utilizada em criocirurgias.

(www.saudeshop.com.br)

Utilizar o produto somente em áreas bem ventiladas. Um litro de nitrogênio líquido no ponto de ebulição vaporizará aproximadamente 695 litros de nitrogênio gasoso a 21 °C e 1 atm.

(www.linde-gas.com.br)

37. Por razões de segurança, a utilização do nitrogênio líquido deve ser feita em local ventilado, pois sua vaporização para o ar em ambiente fechado, resulta em

- (A) aumento da umidade relativa do ar, podendo causar asfixia.
- (B) aumento da concentração de O₂ no ar, causando hipero-xigenação pulmonar.
- (C) combustão completa, podendo causar envenenamento por NO₂.
- (D) diminuição da pressão parcial de O₂ no ar, podendo causar asfixia.
- (E) combustão incompleta, podendo causar envenenamento por NO.

38. A partir das informações apresentadas e sabendo-se que a massa molar do N₂ é 28 g/mol e a constante universal dos gases é 0,082 atm · L · mol⁻¹ · K⁻¹, a densidade do nitrogênio líquido no ponto de ebulição, em g/L, é, aproximadamente,

- (A) 3 200.
- (B) 800.
- (C) 1 600.
- (D) 400.
- (E) 200.

39. Os átomos que formam as moléculas que constituem o nitrogênio líquido, N₂, estão unidos por ligações covalentes

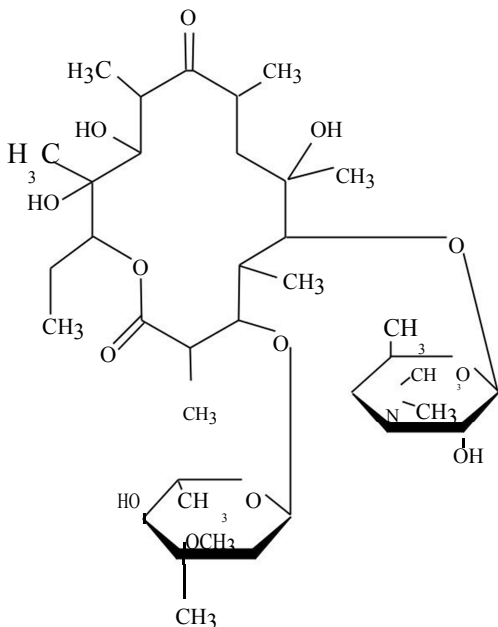
- (A) duplas apolares.
- (B) triplas polares.
- (C) triplas apolares.
- (D) simples polares.
- (E) simples apolares.

40. A aplicação de nitrogênio líquido altera o processo de osmo-se nas células-alvo pois deixam de existir condições necessárias para processos osmóticos. Uma dessas condições é a presença de

- (A) celulose.
- (B) amido.
- (C) íons sódio.
- (D) íons potássio.
- (E) água líquida.

Instrução: As questões de números 41 a 43 referem-se às seguintes informações sobre o antibiótico eritromicina.

fórmula estrutural da eritromicina



Dados sobre a eritromicina

	C	H	O	N
fórmula molecular	37	67	13	
massa molar	733 g/mol			
solubilidade em água (temperatura ambiente)	aproximadamente 2 mg/mL			

41. Verifica-se, na estrutura da eritromicina, a presença das funções orgânicas

- (A) aldeído, amida, cetona, éster e fenol.
- (B) aldeído, amina, cetona, éter e fenol.
- (C) álcool, amina, éster, éter e fenol.
- (D) álcool, amina, cetona, éster e éter.
- (E) álcool, amida, cetona, éster e éter.

42. A concentração em mol/L de uma solução aquosa saturada de eritromicina é, aproximadamente,

- (A) 3×10^{-2} .
- (B) 3×10^{-3} .
- (C) 1×10^{-1} .
- (D) 2×10^{-2} .
- (E) 1×10^{-3} .

43. A massa de carbono formada pela decomposição completa de 7,33 mg de eritromicina é, em mg, igual a

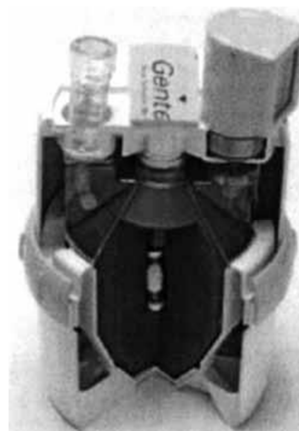
- (A) 2,22.
- (B) 5,55.
- (C) 4,44.
- (D) 1,11.
- (E) 3,33.

44. A 25°C , uma solução aquosa $0,1 \text{ mol/L}$ de ácido propanoico apresentou $\text{pH} = 3$. Assim, estima-se que, nessa temperatura, o valor da constante de ionização K_a do ácido propanoico seja da ordem de

- (A) 1×10^{-2} .
- (B) 1×10^{-3} .
- (C) 1×10^{-1} .
- (D) 1×10^{-4} .
- (E) 1×10^{-5} .

Instrução: Leia o texto para responder às questões de números 45 e 46.

Gerador de tecnécio



O ^{99m}Tc (tecnécio-99 metaestável) é um emissor gama com meia vida de 6 horas amplamente utilizado em procedimentos de Medicina Nuclear. É produzido pelo decaimento do ^{99}Mo (molibdênio-99), que tem uma meia-vida de 66 horas. O gerador de tecnécio consiste em um recipiente com pequenas esferas de alumina sobre as quais o ^{99}Mo (molibdênio-99), produzido em um reator nuclear, liga-se firmemente. Quando decai em tecnécio este, por ser quimicamente diferente, desliga-se da alumina, e pode ser "lavado" do recipiente por uma solução salina. A foto mostra a coluna de alumina no centro de uma espessa blindagem para a radiação. Acima, à esquerda, o local onde é conectado o frasco da solução salina; à direita, o local onde é colocado o frasco evacuado que "suga" a solução, fazendo-a passar pela coluna de alumina.

(Nelson Canzian da Silva. www.fsc.ufsc.br, abril de 2008.)

45. Comparando-se os números atômicos do molibdênio e do tecnécio, pode-se afirmar que o decaimento do molibdênio-99 em tecnécio-99 metaestável ocorre com a emissão radioativa constituída por

- (A) elétrons (partículas β^-).
- (B) prótons.
- (C) pósitrons (partículas β^+).
- (D) núcleos de hélio (partículas α).
- (E) nêutrons.

46. Grande parte do molibdênio-99 utilizado em clínicas e hospitais do mundo todo é obtida em um reator nuclear do Canadá, fato que implica na necessidade de transporte aéreo para os demais países. Caso haja uma greve que acarrete um atraso de 132 horas em um voo que transportará o gerador de tecnécio, a atividade radioativa inicial do molibdênio-99, durante este período de greve, terá caído, em relação à inicial a

- (A) 12,5%.
- (B) 3,12%.
- (C) 50%.
- (D) 6,25%.
- (E) 25%.

47. A tabela contém dados que caracterizam ondas emitidas por três fontes distintas.

Onda	Tipo	Frequência (Hz)
A	mecânica	10
B	eletromagnética	100 000
C	mecânica	100

Com base na tabela, pode-se afirmar que

- (A) a onda B pode ser uma onda de rádio.
- (B) a onda C pode ser uma onda de TV.
- (C) a onda B é audível pelo ouvido humano.
- (D) a onda A pode ser de raios X.
- (E) as três ondas se propagam no vácuo.

48. O metabolismo basal é entendido como a potência mínima gasta para o organismo manter as funções vitais durante o repouso. No quadro estão representados valores aproximados do metabolismo basal médio de alguns animais.

Animal	Metabolismo basal (watt/quilograma)
pombo	5,0
cachorro	1,3
homem	1,2
boi	1,0

Para uma situação em que todos esses animais estão na fase adulta, a ordem crescente de perda de energia total em 1 hora de repouso é

- (A) boi, homem, cachorro, pombo.
- (B) boi, pombo, homem, cachorro.
- (C) pombo, boi, cachorro, homem.
- (D) pombo, cachorro, homem, boi.
- (E) boi, cachorro, homem, pombo.

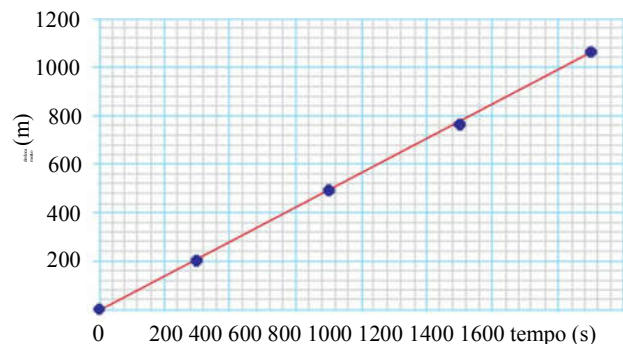
49. Nos ambientes climatizados artificialmente, os aparelhos de ar condicionado são colocados na parte superior do ambiente, assim como os aquecedores são colocados na parte inferior. Esses posicionamentos são explicados porque, dessa forma,

- (A) a condução do calor é mais rápida.
- (B) há formação das correntes de convecção.
- (C) a condução do calor é facilitada para todos os lados.
- (D) as correntes de convecção ficam mais rápidas.
- (E) a radiação do calor se faz uniformemente.

50. Ao contrário do que julga o nosso senso comum, o deslocamento de um objeto no espaço não exige necessariamente a ação de uma força resultante. Se ele estiver, por exemplo, em um plano horizontal, sem atrito e/ou resistência de qualquer espécie, em movimento retilíneo e com velocidade constante, seu movimento continuará sem ação de força resultante. Essa característica dos corpos materiais é chamada de

- (A) dualidade.
- (B) viscosidade.
- (C) inércia.
- (D) uniformidade.
- (E) impenetrabilidade.

51. O gráfico representa o deslocamento de uma pessoa em função do tempo em uma caminhada.



A velocidade média desta pessoa, em km/h, ao caminhar 1,0 km foi, aproximadamente

- (A) 5,0.
- (B) 6,0.
- (C) 2,6.
- (D) 3,8.
- (E) 1,4.

52. A pressão arterial das pessoas, sobretudo em hospitais e clínicas, é aferida por aparelhos chamados esfigmomanômetros ou tensiômetros e seus valores são expressos em milímetros de mercúrio (mmHg). Assim quando alguém verifica, por esse instrumento, que sua pressão está nos valores de 12 por 8 significa que neste momento os ciclos cardíacos estão acarretando uma pressão arterial que oscila entre 120 e 80 mmHg, 120 no pico da sístole e 80 no final da diástole. Esses valores indicam o quanto a pressão arterial está acima da pressão externa nas artérias, ou seja, acima da pressão atmosférica. A pressão absoluta na artéria é a atmosférica, 760 mmHg ao nível do mar, somada aos valores indicados.

Após ter sua pressão arterial aferida, uma pessoa hipertensa, residente no litoral, obteve do médico a informação de que os valores indicados no tensiômetro eram de 18 por 9. Isto significa que a pressão absoluta que suas artérias estão suportando correspondem, em mmHg, aos valores

- (A) 760 e 90.
- (B) 940 e 940.
- (C) 850 e 850.
- (D) 180 e 90.
- (E) 940 e 850.

53. Assim como todos os corpos materiais, o corpo humano também possui a característica de conduzir eletricidade. Os efeitos nocivos da eletricidade ao corpo humano, que po-dem, no limite, leva-lo à morte, são provocados pela corrente elétrica. Sabendo que existe um limiar a partir do qual a corrente elétrica torna-se ameaçadora e que a resistência do corpo humano varia de 1 300 a 3 000 ohms, o intervalo que compreende as máximas correntes elétricas, em mA, suportadas pelo corpo humano, quando submetido a uma diferença de potencial de 50 V, é, aproximadamente,

- (A) 38 e 17.
- (B) 48 e 25.
- (C) 58 e 35.
- (D) 28 e 10.
- (E) 18 e 5.

54. O jornal *Folha de S.Paulo* publicou, em maio de 2012, o seguinte gráfico sobre o número de pessoas diabéticas no mundo em função do ano especificado.



Suponha que, entre os anos de 2008 e 2030, o gráfico represente uma função do 1º grau. Nessas condições, é possível estimar que o número de pessoas com diabetes no mundo em 2013, em milhões, será aproximadamente de

- (A) 423.
- (B) 289.
- (C) 357.
- (D) 393.
- (E) 485.

55. A gripe A (H1N1) apresenta 9 possíveis sintomas. Se um médico constatar no paciente 5 ou mais sintomas característicos, sendo 3 deles obrigatórios, isto é, febre alta, dor de cabeça e dificuldade respiratória, o paciente é diagnosticado como portador da gripe A. O número de maneiras diferentes de um paciente apresentar exatamente 5 sintomas que levem ao diagnóstico da gripe A é

- (A) 9.
- (B) 15.
- (C) 17.
- (D) 13.
- (E) 11.

56. Certos vírus, quando submetidos a algumas doses de raios X, perdem sua capacidade de reprodução dentro das células do corpo humano, ficando, portanto, inativos. A expressão $P = P_0 \cdot e^{-0,6 d}$ representa a quantidade de vírus que sobrevi-vem às doses de raios X, sendo P o número de vírus sobrevi-ventes, P_0 o número de vírus iniciais e d o número de doses de raios X.

Considere os dados:

$$\log_e 0,09 = -2,40$$

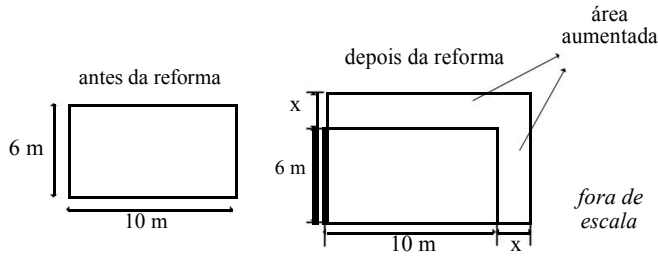
$$\log_e 0,90 = -0,10$$

$$\log_e 0,91 = -0,09$$

O número de doses de raios X necessárias para inativar 91% dos vírus iniciais é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 5.
- (E) 2.

57. Em um hospital, uma das enfermarias, que é uma sala retangular de 10 m de comprimento por 6 m de largura, será reformada, aumentando o comprimento e a largura na mesma medida, conforme mostram as figuras.

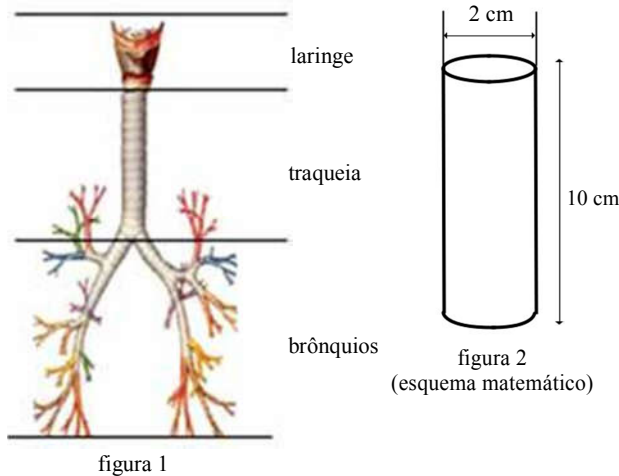


Sabendo-se que a área que foi aumentada representa 60% da área original, então o valor do perímetro, em metros, da sala após a reforma passou a ser

- (A) 38.
 (B) 34.
 (C) 40.
 (D) 36.
 (E) 42.
58. Em um hospital, foram atendidos 280 pacientes com problemas respiratórios, sendo que 112 deles faziam parte do grupo de risco, isto é, pacientes com maiores chances de ter uma pneumonia. Após exames mais detalhados, constatou-se que 75% dos pacientes do grupo de risco e 25% dos demais pacientes estavam de fato com pneumonia. Escolhendo-se ao acaso um dos 280 pacientes, a probabilidade dele estar de fato com pneumonia é de

- (A) $\frac{7}{20}$.
 (B) $\frac{7}{10}$.
 (C) $\frac{3}{10}$.
 (D) $\frac{3}{20}$.
 (E) $\frac{9}{20}$.

59. A traqueia de uma determinada pessoa, em repouso, pode ser considerada como sendo um tubo cilíndrico com 10 cm de comprimento e 2 cm de diâmetro, conforme ilustram as figuras 1 e 2.



Quando essa pessoa tosse, a traqueia sofre uma contração, ocorrendo a redução do diâmetro, o que faz com que a área lateral da traqueia passe a medir $16\pi\text{ cm}^2$. Sabendo que o comprimento da traqueia não sofre alteração durante a tosse, pode-se concluir, então, que, durante a contração, o raio inicial da traqueia (quando a pessoa está em repouso), sofre uma redução de

- (A) 20%.
- (B) 25%.
- (C) 35%.
- (D) 30%.
- (E) 40%.

60. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o açúcar refinado (branco) responda por 10% do consumo total de calorias diárias. Em colheres de sopa, a quantidade não deve passar de quatro, o equivalente a 50 gramas.

(<http://g1.globo.com>.)

A tabela 1 indica o número de porções de cada um dos três alimentos, I, II e III, ingeridos por três pessoas, A, B e C, e a tabela 2 indica a quantidade, em gramas, de açúcar contido em cada porção dos alimentos.

	I	II	III
A	1	3	2
B	2	1	1
C	1	2	1

	quantidade de açúcar por porção (em gramas)
I	X
II	Y
III	Z

Sabendo que as pessoas A, B e C ingeriram no total 45, 37 e 32 gramas de açúcar, respectivamente, pode-se concluir que a quantidade total de açúcar, em gramas, que uma pessoa ingere ao consumir uma só porção de cada um dos alimentos I, II e III é

- (A) 23.
- (B) 18.
- (C) 27.
- (D) 25.
- (E) 20.

classificação periódica

1																	18
1 H 1,01																	2 He 4,00
3 Li 6,94	4 Be 9,01											5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2
11 Na 23,0	12 Mg 24,3											13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9
19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 95,9	43 Tc (98)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 108	48 Cd 112	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 127	54 Xe 131
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 Série dos Lantanídeos	72 Hf 178	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (209)	85 At (210)	86 Rn (222)
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 Série dos Actínidos	104 Rf (261)	105 Db (262)	106 Sg (266)	107 Bh (264)	108 Hs (277)	109 Mt (268)	110 Ds (271)	111 Rg (272)							

Série dos Lantanídeos

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm (145)	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 163	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-------------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------	-----------------

Série dos Actínidos

89 Ac (227)	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np (237)	94 Pu (244)	95 Am (243)	96 Cm (247)	97 Bk (247)	98 Cf (251)	99 Es (252)	100 Fm (257)	101 Md (258)	102 No (259)	103 Lr (262)
-------------------	-----------------	-----------------	----------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Número Atômico
Símbolo
Massa Atômica
() = n.º de massa do isótopo mais estável

(IUPAC, 22.06.2007.)

Instrução: Leia os textos para subsidiar sua redação.

Álcool para menores: lei e conscientização

Nos últimos cinco meses, a placa da campanha “Álcool para menores é proibido” invadiu bares, restaurantes, lanchonetes, casas noturnas, supermercados e lojas de conveniências paulistas. Hoje, ela integra a rotina de quem frequenta ou trabalha nesses locais.

A Lei de Contravenções Penais e o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) proíbem vender ou oferecer bebidas alcoólicas a menores de idade. Por muitos anos, entretanto, perdurou a percepção de que a venda de álcool a crianças e adolescentes era livre e impune, não somente em São Paulo, mas no Brasil.

O governo do Estado de São Paulo entendeu que era necessário endurecer a legislação, estabelecendo sanções administrativas e econômicas contra comerciantes que fossem coniventes com a venda, o fornecimento e a permissão de consumo de bebidas alcoólicas por menores no interior dos estabelecimentos.

A Lei Antiálcool para menores, válida desde 19 de novembro de 2011, ainda é recente, mas é para valer. A cada dois minutos, em média, um estabelecimento é vistoriado por fiscais do Centro de Vigilância Sanitária, das vigilâncias municipais e regionais e do Procon-SP. São 4.500 agentes nas ruas, diariamente, incluindo finais de semana e feriados. Optou-se por agentes à paisana, porque dessa forma eles podem entrar e observar o que acontece no estabelecimento. Não há a evidência física do fiscal com o colete, o que pode dar a falsa impressão de que a fiscalização não está acontecendo. Mas está, que não haja dúvidas.

São Paulo está combatendo de forma contundente a ingestão precoce e nociva de álcool na infância e juventude. A nova lei é, inclusive, um incentivo para que a sociedade reveja a permissividade com a qual se tratou, até agora, o consumo de bebidas alcoólicas por jovens adolescentes, inclusive dentro dos lares.

(Giovanni Guido Cerri, Secretário de Saúde do Estado de São Paulo. www.folha.uol.com.br. Adaptado.)

Vergonha nacional

De todas as leis ignoradas no Brasil – e a lista é longa –, poucas são descumpridas com tanta naturalidade, e na escala, como aquela que proíbe menores de 18 anos de beber. Pesquisa inédita feita em sete capitais do país – São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Belém e Campo Grande – mostra que adolescentes que tentam comprar bebidas alcoólicas têm sucesso em, pelo menos, 70% das vezes. Na capital paraense, esse índice chega a estupefacientes 88%, recorde seguido de perto pelo Rio, com 86%. Mesmo em São Paulo, onde uma norma estadual aumenta o rigor das punições aos donos de estabelecimentos que vendem bebida para menores, 71% dos adolescentes têm trânsito livre para o balcão do bar. As décadas de descumprimento da lei fizeram mais do que consolidar a ideia de que ela não passa de letra morta – contribuíram para que os adultos se habituassem a ver o consumo de bebida por adolescentes como um “mal menor”, comparado aos perigos do mundo.

(Laura Diniz e Carolina Rangel. *Veja*, 11.07.2012.)

A partir dos textos, do material relativo às questões de língua portuguesa e de outras leituras e conhecimento sobre o assunto, escreva uma dissertação em prosa, observando a norma-padrão da língua portuguesa escrita, sobre o tema:

Entre a lei e a conscientização: como solucionar o problema do consumo de álcool entre menores?



PROCESSO SELETIVO MEDICINA
1.º SEMESTRE DE 2013

15.11.2012

1. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

VERSÃO 1

1 - E	2 - A	3 - D	4 - B	5 - C	6 - B	7 - C	8 - E	9 - A	10 - D
11 - D	12 - B	13 - C	14 - E	15 - A	16 - B	17 - C	18 - E	19 - A	20 - D
21 - B	22 - C	23 - E	24 - A	25 - D	26 - E	27 - A	28 - D	29 - B	30 - C
31 - A	32 - D	33 - B	34 - C	35 - E	36 - A	37 - D	38 - B	39 - C	40 - E
41 - D	42 - B	43 - C	44 - E	45 - A	46 - E	47 - A	48 - D	49 - B	50 - C
51 - C	52 - E	53 - A	54 - D	55 - B	56 - B	57 - C	58 - E	59 - A	60 - D

VERSÃO 2

1 - A	2 - D	3 - B	4 - C	5 - E	6 - E	7 - A	8 - D	9 - B	10 - C
11 - B	12 - C	13 - E	14 - A	15 - D	16 - D	17 - B	18 - C	19 - E	20 - A
21 - C	22 - E	23 - A	24 - D	25 - B	26 - B	27 - C	28 - E	29 - A	30 - D
31 - C	32 - E	33 - A	34 - D	35 - B	36 - C	37 - E	38 - A	39 - D	40 - B
41 - C	42 - E	43 - A	44 - D	45 - B	46 - A	47 - D	48 - B	49 - C	50 - E
51 - B	52 - C	53 - E	54 - A	55 - D	56 - E	57 - A	58 - D	59 - B	60 - C

VERSÃO 3

1 - C	2 - E	3 - A	4 - D	5 - B	6 - C	7 - E	8 - A	9 - D	10 - B
11 - C	12 - E	13 - A	14 - D	15 - B	16 - C	17 - E	18 - A	19 - D	20 - B
21 - D	22 - B	23 - C	24 - E	25 - A	26 - D	27 - B	28 - C	29 - E	30 - A
31 - D	32 - B	33 - C	34 - E	35 - A	36 - E	37 - A	38 - D	39 - B	40 - C
41 - E	42 - A	43 - D	44 - B	45 - C	46 - B	47 - C	48 - E	49 - A	50 - D
51 - A	52 - D	53 - B	54 - C	55 - E	56 - A	57 - D	58 - B	59 - C	60 - E

VERSÃO 4

1 - B	2 - C	3 - E	4 - A	5 - D	6 - A	7 - D	8 - B	9 - C	10 - E
11 - A	12 - D	13 - B	14 - C	15 - E	16 - A	17 - D	18 - B	19 - C	20 - E
21 - E	22 - A	23 - D	24 - B	25 - C	26 - A	27 - D	28 - B	29 - C	30 - E
31 - B	32 - C	33 - E	34 - A	35 - D	36 - D	37 - B	38 - C	39 - E	40 - A
41 - B	42 - C	43 - E	44 - A	45 - D	46 - D	47 - B	48 - C	49 - E	50 - A
51 - E	52 - A	53 - D	54 - B	55 - C	56 - D	57 - B	58 - C	59 - E	60 - A

